

Teoria Social Latino-Americana

Prof. Breno Bringel

Horário: Quinta-feira, das 9 às 12 horas

Consultas: A combinar com o professor

O curso busca incidir nos principais debates e problemáticas das sociedades latino-americanas que orientaram e orientam a teoria social na região. De forma específica, visa:

- a) apresentar as principais construções da América Latina como região e suas interpretações anteriores à institucionalização denominada “sociologia científica”;
- b) sistematizar e avaliar os principais debates da teoria social na América Latina a partir de meados do século XX até as transições à democracia, iniciando dito percurso com as teorias da modernização até chegar às teorias da dependência;
- c) explorar as chaves analíticas centrais da crise e a reconstrução da teoria social crítica latino-americana nas últimas décadas, incluindo uma discussão tanto sobre a reconfiguração teórica como sobre a geopolítica e geoeconomia da América Latina no atual momento de crise global.

Estes três objetivos específicos correspondem às três partes do curso: na primeira, discutiremos as construções históricas, culturais e conceituais da região e sua relação com os horizontes interpretativos de escopo regional tecidos pela literatura, a sociologia de “cátedra” e o ensaísmo sociológico.

Não se trata assim de um curso de teoria social em *stricto sensu* e/ou que nega a importância daquelas interpretações regionais que não usaram um método científico. Buscar-se-á em ensaios clássicos, escritos a partir das independências formais no início do século XIX até meados do século XX, discutir a questão da cultura e da identidade, do nacionalismo e do anti-imperialismo, assim como as especificidades do marxismo latino-americano.

Já a segunda parte do curso adentra-se em alguns dos debates clássicos que, com diferentes bases teóricas, metodológicas e epistemológicas, orientaram a teoria social latino-americana da pós-Segunda Guerra Mundial até os anos 1970/1980: a modernização, a matriz nacional-popular, a marginalidade, o colonialismo interno, o desenvolvimento e a dependência.

Finalmente, a terceira parte problematiza os limites e possibilidades do debate anterior, atualizando-os a partir das múltiplas transformações do cenário regional e global das últimas décadas e discutindo novas possibilidades de interpretação teórica da sociologia crítica latino-americana.

Optou-se deliberadamente por enfatizar uma literatura produzida por autores latino-americanos não brasileiros com o intuito de aproximá-los à academia nacional. No entanto, haverá durante o curso uma contínua preocupação por encaixar a discussão entre os autores e debates nacionais/regionais/globais e por problematizar o lugar do Brasil na América Latina. Com este fim, o curso está estruturado em torno a exposições do professor e discussões sobre os textos propostos.

Parte 1: A Construção de uma Região e de suas Interpretações no Pensamento “Pré-Sociológico”

Sessão 1: Teoria e Pensamento “Latino-Americano”?

Introdução ao curso e discussão de MARINI, Ruy Mauro, “Las Raíces del Pensamiento Latinoamericano” (disponível no Arquivo Ruy Mauro Marini da UNAM/México: http://www.marini-escritos.unam.mx/035_pensamiento_latinoamericano_es.htm).

Sessão 2: As Construções Históricas, Culturais e Conceituais da Região e de suas Interpretações (com a participação do prof. João Feres Jr.)

BOLIVAR, Simón. (1992), *Escritos Políticos*. Campinas: Editora da Unicamp (cap. 2 – Cartas da Jamaica – 1815) e (cap. 5 – Projetos Pan-Americanos – 1824 a 1826).

MIGNOLO, Walter. (2007), *La Idea de América Latina*. Barcelona: Gedisa.

FERES JÚNIOR, João. (2005), *A História do Conceito de Latin America nos Estados Unidos*. Bauru/São Paulo: EDUSC/ANPOCS.

Sessão 3: Literatura e “Ensaísmo” Crítico (I): Cultura e Identidade

SARMIENTO, Domingo Faustino. (1921) [1845], *Facundo*. Buenos Aires: Librería La Facultad.

RODÓ, José Enrique. (1996) [1900], *Ariel*. Buenos Aires: Losada.

Sessão 4: Literatura e “Ensaísmo” Crítico (II): Nacionalismo e Anti-imperialismo

MARTÍ, José. (1999) [1891], “Nuestra América”, in *Política de Nuestra América*. México: Siglo XXI.

INGENIEROS, José. (1979), *Anti-imperialismo y Nación*. México: Siglo XXI (introdução, organização e comentários de Oscar Terán).

HAYA DE LA TORRE, Víctor Raúl. (1936), *El Anti-imperialismo y el APRA*. Santiago de Chile: Ediciones Ercilla (Há varias edições. Recomenda-se a recentemente organizada por Luis Alva Castro e Edgar Nuñez Román. Lima: Fondo Editorial del Congreso de Perú, 2010).

Sessão 5: Literatura e “Ensaísmo” Crítico (III): O Marxismo na América Latina e o Socialismo Indo-Americano

MARIÁTEGUI, José Carlos. (1978) [1928], *Siete Ensayos de Interpretación de la Realidad Peruana*. México D.F.: Ediciones Era.

ARICÓ, José. (2010) [1980], *Marx y América Latina*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica.

Parte 2: Debates Clássicos da Teoria Social na América Latina

Sessão 6: Modernização e a Matriz Nacional-Popular

GERMANI, Gino. (1973) [1965], *Política e Sociedade numa Época de Transição*. São Paulo: Editora Mestre JOU.

LIPSET, Seymour Martin e SOLARI, Aldo (Comps.). (1967), *Elites y Desarrollo en América Latina*. Buenos Aires: Paidós.

Sessão 7: Capitalismo, Marginalidade e Exclusão Social

NUN, José. (1969), “Superpoblación Relativa, Ejército Industrial de Reserva y Masa Marginal”. *Revista Latinoamericana de Sociología*, vol. 5, nº 2, pp. 178-236.

_____. (2004), *Marginalidad y Exclusión Social*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica.

KOWARICK, Lucio. (1977), *Capitalismo e Marginalidade na América Latina*. São Paulo: Paz e Terra.

Sessão 8: Colonialismo Interno, Relações Étnicas e de Classe

CASANOVA, Pablo González. (1969), *Sociología de la Explotación*. México D.F.: Siglo XXI.

CASANOVA, Pablo González. (2006), “Colonialismo Interno: Una Redefinición”, in A. Borón, J. Amadeo e S. González (orgs.), *La Teoría Marxista Hoy: Problemas y Perspectivas*. Buenos Aires: CLACSO, pp. 409-434.

STAVENHAGEN, Rodolfo. (1963), “Clases, Colonialismo y Aculturación en América Latina”. *Centro Latinoamericano de Investigaciones en Ciencias Sociales*, nº 4, pp. 63-104.

Sessão 9: Desenvolvimento, Subdesenvolvimento e Dependência (I)

KAY, Cristóbal. (1989), *Latin American Theories of Development and Underdevelopment*. London: Routledge.

CARDOSO, Fernando Henrique e FALETTO, Enzo. (1984) [1969], *Dependência e Desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar.

Sessão 10: Desenvolvimento, Subdesenvolvimento e Dependência (II)

GUNDER FRANK, André. (1967), *Capitalismo y Subdesarrollo en América Latina*. México D.F.: Siglo XXI.

MARINI, Ruy Mauro. (1973), *Dialéctica de la Dependencia*. México D.F.: Ediciones Era.

Parte 3: Crise e Reconstrução da Teoria Social Crítica Latino-Americana

Sessão 11: Autoritarismo, Democracia e as Transformações da Teoria Social Latino-Americana

O'DONNELL, Guillermo. (1982), *El Estado Burocrático Autoritario. Triunfo, Derrotas y Crisis*. Buenos Aires: Editorial de Belgrano.

ANSALDI, Waldo (org.). (2007), *La Democracia en América Latina, un Barco a la Deriva*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica.

Sessão 12: A América Latina e a Modernidade Contemporânea (com a participação de José Maurício Domingues)

CANCLINI, Néstor García. (2001), *Culturas Híbridas: Estrategias para Entrar y Salir de la Modernidad*. Buenos Aires: Paidós.

DOMINGUES, José Maurício. (2009), *A América Latina e a Modernidade Contemporânea. Uma Interpretação Sociológica*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

LARRAIN IBAÑEZ, Jorge. (1996), *Modernidad, Razón e Identidad en América Latina*. Santiago: Editorial Andrés Bello.

Sessão 13: Colonialidade do Poder e do Saber e o Debate Pós-descolonial

QUIJANO, Aníbal. (2000), “Colonialidad del Poder, Eurocentrismo y América Latina”, in E. Lander (org.), *La Colonialidad del Saber: Eurocentrismo y Ciencias Sociales. Perspectivas Latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO, pp. 201-246.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFOGUEL, Ramón (eds.). (2007), *El Giro Decolonial. Reflexiones para una Diversidad Epistémica más allá del Capitalismo Global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores.

Sessão 14: Teoria Social Latino-americana e o Mundo Contemporâneo (I)

SOTELO VALENCIA, Adrián. (2005), *América Latina: De Crisis y Paradigmas. La Teoría de la Dependencia en el Siglo XXI*. México: Plaza y Valdés.

SVAMPA, Maristella. (2010), “Movimientos Sociales, Matrices Socio-políticos y Nuevos Escenarios en América Latina”. *Working Paper*, nº 1, Universität Kassel, pp. 1-26.

Sessão 15: Teoria Social Latino-americana e o mundo contemporâneo (II)

Apresentação dos projetos de trabalho do curso e debate final a partir do seguinte texto:

CORONIL, Fernando. (2010), “The Future in Question: History and Utopia in Latin America (1989-2010)”, in C. Calhoun e G. Derlugian (eds.), *Business as Usual. The roots of the Global Financial Meltdown*. New York/London: New York University Press/SSRC, pp. 231-292.

Bibliografia Geral:

ANDRES ROIG, Arturo. (1981), *Teoría y Crítica en el Pensamiento Latinoamericano*. México D.F.: Fondo de Cultura Económica.

ARDAO, Arturo. (1993), *América Latina y la Latinidad*. México: UNAM/Centro Coordinador y Difusor de Estudios Latinoamericanos.

ARAUJO, Cícero; AMADEO, Javier (orgs.). (2009), *Teoria Política Latino-americana*. São Paulo: Hucitec.

ARGUMEDO, Alcira. (1996), *Los Silencios y las Voces en América Latina. Notas sobre el Pensamiento Nacional y Popular*. Buenos Aires: Ediciones del Pensamiento Nacional.

BEIGEL, Fernanda *et alii*. (2006), *Crítica y Teoría en el Pensamiento Social Latinoamericano*. Buenos Aires: CLACSO.

- BRICEÑO-LEÓN, Roberto; SONNTAG, Heinz. (eds.). (1998), *Pueblo, Época y Desarrollo: La Sociología de América Latina*. Caracas: Nueva Sociedad.
- CUEVAS, Agustín. (1979), *Teoría Social y Procesos Políticos en América Latina*. México: Edicol.
- DI TELLA, Torquato. (1969), *Para uma Política Latino-americana*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- DOMINGUES, José Maurício. (2009), “Global Modernity, ‘Coloniality’ and a Critical Sociology for Contemporary Latin America”. *Theory, Culture & Society*, vol. 26, nº 1, pp. 112-133.
- DUSSEL, Enrique. (1994), *Historia de la Filosofía y Filosofía de la Liberación*. Bogotá: Editorial Nueva América.
- GERMANI, Gino. (1964), *La Sociología en la América Latina. Problemas y Perspectivas*. Buenos Aires: EUDEBA.
- LINERA, Álvaro García. (2008), *La Potencia Plebeya*. Buenos Aires: CLACSO/Prometeo.
- LOWY, Michel. (1982), *El Marxismo en América Latina*. México D.F.: Era.
- MARINI, Ruy Mauro; MILLÁN, Margara (orgs.). (1994), *La Teoría Social Latinoamericana*. México: Ediciones El caballito, vols. I e II.
- MARTINS, Paulo Henrique. (2010), “Poscolonialidad y Anti-utilitarismo: Desafíos de la Teoría Sociológica más allá de las Fronteras Sur-Norte”. *Revista Colombiana de Sociología*, vol. 33, nº 1, pp. 15-43.
- MIRES, Fernando. (1993), *El Discurso de la Miseria o la Crisis de la Sociología en América Latina*. Caracas: Nueva Sociedad.
- POVIÑA, Alfredo. (1941), *Historia de la Sociología Latinoamericana*. México D.F: Fondo de Cultura Económica.

- ROITMAN ROSENMAN, Marcos. (2008), *Pensar América Latina: El Desarrollo de la Sociología Latinoamericana*. Buenos Aires: CLACSO.
- SADER, Emir. (2009), *A Nova Toupeira. Os Caminhos da Esquerda Latinoamericana*. São Paulo: Boitempo.
- SOLARI, Aldo *et alii*. (1976), *Teoría, Acción Social y Desarrollo en América Latina*. México: Siglo XXI.
- STAVENHAGEN, Rodolfo. (1965), “Siete Tesis Equivocadas sobre América Latina”. *Revista Política Externa Independiente*, ano I, nº 1.
- TRINDADE, Hélgio. (coord.). (2007), *Las Ciencias Sociales en América Latina en Perspectiva Comparada*. México, D.F.: Siglo XXI.
- ZEA, Leopoldo. (1976), *El Pensamiento Latinoamericano*. México: Ariel Seix Barral.